



ESCALADA

Clube Paranaense de Montanhismo

Fundado em 08 de Junho de 1978

Associação Civil de Utilidade Pública - Lei Estadual 7895 de 06/08/84.
Sede Social: Rua Fiorante Dalla Stela, 66 - Cajuru - Curitiba - Paraná.
CGC 79.747.432/0001-10 - Reuniões: Quartas-Feiras às 19:00h
BOLETIM INFORMATIVO Nº26 - JAN./FEV./MARÇO - 1996

E D I T O R I A L

Nos anos de 1994 e 1995, houve uma completa revolução no CPM, o sangue novo que começou a comandar realmente entrou de cabeça num projeto de expansão, não em quantidade, mas em qualidade, hoje podemos nos considerar um Clube realmente ativo. Fazemos votos para que a nova diretoria a ser defenida através da eleição em 10/04/96 de continuidade a este trabalho.

Vice Pres. Giancarlo Stahlke

Projeto Anhangava Conclui Mais Um Ano de Atividades

Concluimos em janeiro o balanço de atividades do ano de 95 do PROJETO ANHANGAVA. Apesar das dificuldades, acredito que o projeto vem se tomando viável devido à participação de diversos órgãos estaduais, clubes de montanhismo, grupos ecológicos, empresas e voluntários interessados, de fato, na recuperação ambiental deste trecho da Serra do Mar. Como a maioria dos leitores deve ter conhecimento, temos reunindo-nos em diferentes locais e em especial na Prefeitura de Quatro Barras (município onde fica o Anhangava). desde 1993, para programar as atividades a serem desenvolvidas. Foram realizadas 23 reuniões deste tipo durante 95. Também foram realizadas 10 grandes atividades de recuperação ambiental, entre plantios, coleta de lixo e construção de diques para conter a erosão, os quais vem mantendo transitável a trilha principal do Anhangava, e vem retendo a cada ano cerca de 20 metros cúbicos de terra que de outra forma iria parar nos rios da região. Também aconteceram duas operações coordenadas de orientação aos visitantes, em 1º de Maio e 7 de Setembro, junto com o Instituto Ambiental do Paraná, a Polícia Florestal e os grupos: Montanhistas de Cristo, CPM, SMMECO, de Curitiba, GEPEM de Pinhais e o Grupo Escoteiro Anhangava de Quatro Barras. Estas atividades estão inseridas dentro de uma idéia de educação ambiental, que busca a participação ativa do visitante e que conta ainda com placas para orientação e folders, que permitem a interpretação da natureza, a identificação dos problemas existentes e formas para solucioná-los.

Devido à grande e desordenada visitação turística que o Anhangava recebe, aconteceram 6 incêndios que foram combatidos, bem como 4 resgates a acidentados, todos efetuados com equipamento apropriado, ainda que pouco, mas que hoje é o que existe disponível. Para apoiar estas atividades, foi instalada uma estação de radioamador no início do ano passado, com recursos doados por empresas. Também realizam-se atividades de fiscalização na serra. O caso mais recente envolveu a invasão de uma estrada bloqueada pela Promotoria do Meio Ambiente por um trator de esteira, que destruiu uma área em recuperação ambiental.

continua

Tratou-se de um mero caso de desrespeito à lei ambiental, já que os infratores, membros de um clube de asa delta, não dispõem de autorização para este tipo de obra. Realizamos um trabalho de documentação fotográfica e um levantamento de danos, que foram encaminhados às autoridades competentes. Os infratores foram multados e a estrada foi novamente interditada, porém, os danos causados a um rio da região só contribuirão para o racionamento de água na Região Metropolitana de Curitiba. Os voadores desembarcaram no Anhangava a bordo de um "Projeto de Animação Turística do Morro Anhangava" ou similar, datado de 1988, que conforme eles explicam, é de autoria de Henrique Paulo Schimidlin, o popular "Vitamina", funcionário da Secretaria de Cultura. O Instituto Ambiental do Paraná não recebeu ainda este projeto para avaliação de possíveis impactos ambientais. De qualquer modo acreditamos que todos achariam importante o pronunciamento do Vitamina em um assunto que pode causar danos à natureza na nossa serrinha. Por outro lado o desenvolvimento de pesquisas científicas na região vem trazendo resultados surpreendentes. É o caso da descoberta de ninhos do Gavião-tesoura, *Elanoides forficatus*, que com envergadura de 1,10 metros é uma das maiores aves migratórias que voam da América do Norte e vem ter seus filhotes na região da serra. Junto com a médica Renata Pereira Leite, pesquisadora da Universidade Federal do Paraná, conseguimos no ano que passou um feito inédito no meio científico, que foi fotografar um filhote do gavião, após escalarmos uma árvore de 20 metros de altura. Os dados científicos permitem embasar a criação de um parque estadual para a região, projeto do Governo do Estado do Paraná, que estamos auxiliando na medida do possível. Nossa expectativa para o ano de 96 é a de que possam ser intensificadas as atividades já desenvolvidas pelo PROJETO ANHANGAVA, com a prestação de melhores serviços e com o apoio da comunidade da montanha e dos visitantes, já que o projeto, após criteriosa avaliação técnica, foi aprovado pela Secretaria do Meio Ambiente, aguardando somente a liberação de recursos para a manutenção destes serviços básicos, enquanto o parque não chega.

Du Bois & Tiaraju

PAGAMENTO DE MENSALIDADES

Todos sabem da necessidade do pagamento em dia das mensalidades do CPM, para que possamos manter a sede de Curitiba, como também todos os benefícios conquistados durante todos esses anos. Fazemos aqui um apelo a todos os sócios, inativos e inadimplentes para que regularizem sua situação perante o clube, pois só assim teremos futuro.

CADASTRO NO MARUMBI

Todas as pessoas que passam pelo Parque Estadual Pico do Marumbi devem fazer seu cadastro junto a administração do parque, independentemente se vão escalar, acampar próximo do Rio Taquaral, ou ficar o dia inteiro nas casas da vila. Tão importante quanto cadastrar-se é dar baixa quando se está indo embora, pois o esquecimento da baixa pode acarretar diversos problemas, principalmente para o Grupo de Resgate, que pode mobilizar toda uma equipe de busca para procurar pessoas que talvez tenha ido embora e simplesmente não avisaram ninguém. O cadastro deve ser feito por todos, independe da experiência ou tempo de montanha que você tenha, porque acidentes são como o próprio nome diz.

PRAMOCINHA & PROMOÇÃO

PROMOÇÃO VÁLIDA
ENQUANTO DURAR
O ESTOQUE!

Simple



bota



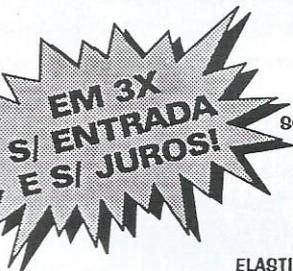
com
solado



ACAMPAR e marca registrada de Acampar Equip. Esp. Ltda. - BRASIL

VIBRAM e marca registrada de Vibram S. P. A. - ITALIA

Jaguar



vibram

- LÍDER MUNDIAL NA FABRICAÇÃO DE SOLADOS DE BORRACHA, COM QUALIDADE E PERFORMANCE INCONTESTÁVEIS.
- A PERFEITA UNIÃO DE MACIEZ, RIGIDEZ, ELASTICIDADE E RESISTÊNCIA.

O SOLADO VIBRAM FOI DESENVOLVIDO PARA SER O MELHOR EM QUALQUER TIPO DE TERRENO E CLIMA.

CRIADO NA DÉCADA DE 30, É LÍDER NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO MONTANHISTA MUNDIAL.

PAGAMENTO COM
CHEQUES PRÉ-DATADOS
MEDIANTE APROVAÇÃO DE CADASTRO

3X R\$ 42,00
TOTAL R\$ 126,00

EMILIANO PERNETA, 30 LOJA 31 - CENTRO
CURITIBA - PR - FONE: (041) 232-9807



PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS E REUNIÕES ATÉ MAIO/96

MARÇO

- 06/03 - Serra do Mar - Harvey Schlenker
- 13/03 - Patagônia - Nativo
- 20/03 - Orientação - Vitamina

ABRIL

- 03/04 - Escaladas na Itália - Dalinho
- 10/04 - Parapente - Lúcio Flávio
- 17/04 - Everest - Waldemar Niclevicz
- 24/04 - Mapas - Vitamina

MAIO

- 08/05 - Antartida - Adauto Silva
- 15/05 - Serra da Baitaca - Tiaraju Fialho
- 22/05 - Orientação c/bússola e mapas - Vitamina
- 29/05 - Serra do Mar - Dani

Local: Sede Social

Hora: 20:00 h

Para NÃO sócios será cobrada a entrada de R\$ 1,00

O CPM NÃO É CONTRA O VÔO LIVRE

Todos que passam de carro ou ônibus por Quatro Barras, município onde encontra-se o Morro do Anhangava, constataram a presença de diversas faixas com o seguintes dizeres "ANHANGAVA LIVRE: ESPORTE, TURISMO, LAZER" ou mais ou menos isto, estas faixas foram colocadas por um clube de vôo livre que está querendo reabrir a estrada já citada na matéria do Du Bois & Tiaraju. Gostaria de esclarecer que não só o CPM mas todos o clubes de montanhismo de Curitiba, Pinhais e Quatro Barras não estão contra o vôo livre no ANHANGAVA. Nós somos contra algumas das atitudes de alguns adeptos deste esporte que desrespeitam todas as normas de conservação do meio ambiente, estes voadores aos quais me refiro usam artificios mesquinhos, pois não se importam nem um pouco se estão assoriando um rio que faz parte dos mananciais que abastecem Curitiba e região, não se importam em reabrir uma estrada que já causou um grande desmoronamento e com certeza causara muitos outros. Acredito que se depende-se deles todas as montanhas poderiam ser desmatadas, pois para eles o que interessa é o seu prazer individual de voar. Já pensou se nós montanhistas construíssemos uma estrada para subir o Pico Paraná??, seria muito mais fácil pois não teríamos de carregar durante horas uma mochila pesada nas costas! **NUNCA** fariamos isso porque acreditamos que a natureza merece todo o nosso respeito e todo objetivo quando é alcançado através de muito esforço é muito mais valorizado. Estas pessoas recusam-se a carregar uma asa delta com aproximadamente 30 kilos que pode facilmente ser carregada por duas pessoas num trajeto não superior a 900 metros. Na atividade do dia 24/02 onde nos reunimos em cerca de 100 montanhistas de diversos clubes para a realização de trabalhos de contenção da erosão provocada pela passagem do trator contratado pelos voadores, estavam dois montanhistas com problemas de paralisia nas pernas, eles subiram de muletas o mesmo trajeto que os voadores tem que percorrer até a rampa de salto, dando uma grande lição de vontade e perseverança. Os poucos voadores 4 ou 5 que foram ao local convocados pela promotoria pública de Quatro Barras, não ajudaram em nada, nem sequer moveram uma pedra para tentar consertar um pouco o grande dano causado por eles mesmos, o que demonstrou uma grande má vontade dos mesmos. Espero que estes voadores reflitam sobre suas atitudes e que ao menos tentem reparar os imensos prejuízos causados por eles ao ANHANGAVA.

Giancarlo Stalhke - Vice Presidente CPM

S E D E D E M O N T A N H A

Nos dias 16 e 17 de Março a sede de montanha localizada no Marumbi, sofreu diversas melhorias, foi pintada por fora, os beliches e telas foram envernizados e foi colocado um chuveiro ao lado da casa, provisório até a ampliação da mesma. O pessoal trabalhou duro nestes dois dias, e a todos que contribuíram neste mutirão vai o nosso sincero agradecimento. (Gildo, Bugio, Nito, Cris, Carol, Wender, Luana, Andrezinho, Mãe, Adi, Gian) . Logo faremos mais melhorias na casa, o pessoal interessado em ajudar é só ficar ligado nas reuniões de 4º Feira.

O tempo passa...o tempo voall

M A R Ç O

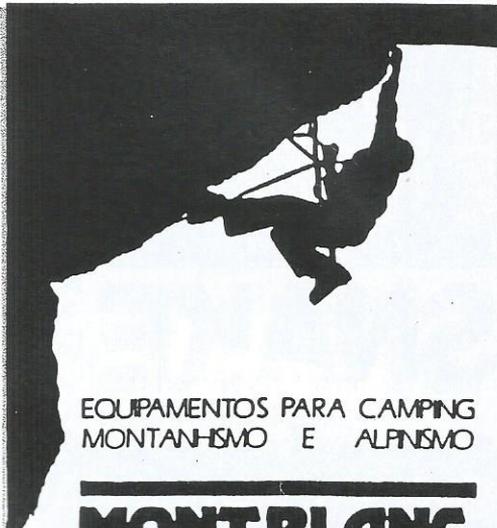
- 10 - Adi
- 17 - Hamilton M. Fernandes
- 19 - Roberto T. Fontan
José C. Simões
- 20 - Laércio J. Razmier
- 21 - Leni B. de Lima
- 23 - Daniel Arcifa
Marcello C. Cema
- 27 - Luiz C. Custodio
- 28 - Vera L.R. de Oliveira
Giancarlo Stahlke
- 29 - Dálio Zippin Neto
- 30 - Arnaldo C. dos Santos

A B R I L

- 01 - Juliana Disperati
- 02 - Cristiano Biss
- 04 - Jorge Cambiaso
- 06 - Letícia
- 11 - Márcio C. Conrado
- 13 - Joel Caldas
André Berezoski
- 14 - Fabiano C. Kominek
Rodrigo Trevisan

M A I O

- 11 - Airton D. da S. Filho
Altair G. Brito (NITO)
- 14 - Joyce A. Nardin
- 16 - Tereza Kioko Ito Oia
- 18 - Paulo F. das Neves
- 31 - Elisabeth (Beth)



EQUIPAMENTOS PARA CAMPING
MONTANHISMO E ALPINSMO

MONT BLANC.
EQUIPAMENTOS

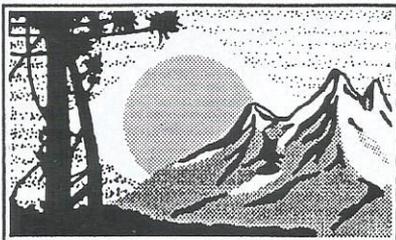
Mochilas Exclusivas - Barracas Microleves
Agasalhos Para Baixas Temperaturas

RUA 24 DE MAIO, 463 F.(041)222-9508
CEP 80230-080 - CURITIBA - PARANÁ

LANÇAMENTO

- Saco de Dormir Infantil
- Porta Máquina Fotográfica

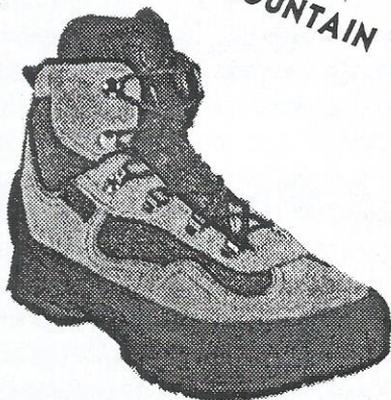
VENHA CONFERIR!



SNAKE

SUA COMPANHEIRA NA AVENTURA!

MODELO
SPEED MOUNTAIN



**+17 MODELOS À
SUA ESCOLHA!**

**SOLICITE CATÁLOGO:
FONE**

(041) 346-5556

ILHA DO MEL RESPEITO E ÉTICA DE ESCALADA

A Ilha do Mel, localizada no litoral paranaense é uma das mais belas zonas de escalada do Brasil. O mar, as suas falésias coloridas, o ambiente selvagem e a beleza cênica fazem da ilha um verdadeiro paraíso onde a liberdade e a imaginação voam juntas nas escaladas que ali se realizam. A escalada na ilha teve início no final da década de 70, quando Bitto Meyer conquistou duas vias de 40 metros ao lado da Gruta das Encantadas. Hoje em dia a ilha conta com 11 setores e mais de 100 vias conquistadas. As vias são invariavelmente curtas, não passando dos 10 metros de altura, exceção àquelas localizadas no Morro Encantado, que chegam a 50 metros. Há uma quantidade enorme de boulders em blocos que já são bem conhecidos dos frequentadores tais como AC-DC e Carangueijo. O tipo de pedra dominante é o Gnaisse, que proporciona boas proteções em fissuras e as agarras são bastante confiáveis.

Desde as primeiras conquistas verificou-se que a colocação de grampos fixos era inviável pelas seguintes razões: a maresia oxidava e corroía os grampos em menos de seis meses e em pouco tempo o grampo tornava-se um toco de aço esfarelento e podre, deixando enferrujada a pedra abaixo dele. Estas duas razões começaram a delinear os princípios éticos daquela zona de escalada. Os escaladores locais, aqueles que freqüentavam a ilha todo o ano, embora não soubessem estavam criando um conduta ética, um "como se portar" naquele local que começava a ter um estilo de escalada adequado ao ambiente.

c o n t i n u a . .

O sol sempre forte e o calor, tiravam a vontade de carregar a mochila pesada para escalar e assim todas as vias foram sendo conquistadas em top rope e os boulders em livre. Assim, a colocação de grampos restringiu-se às ancoragens em cima das vias com grampos de 12mm, zincados a fogo (o ideal seria o inox, porém são muito caros) e somente em locais que não oferecessem oportunidade de proteção móvel. Tentou-se o uso de parabolts resinados mas a maresia foi implacável. A prova está na via Porcos com Asas que foi equipada com tais peças alguns anos atrás e hoje não apresenta mais condições de ser guiada. Restou o equipamento oxidado e as manchas na pedra. Hoje em dia o estilo e a ética de escalada na ilha são respeitados pela maioria dos escaladores. Porém algumas exceções ocorreram recentemente. Escaladores grampearam vias num local chamado Buraco do Aipo, na Ponta da Nhá Pina, onde as vias

eram feitas em top rope e a ancoragem era feita equalizando dois ou três móveis em fissuras que ofereciam boa proteção. Outra excessão ocorreu na Praia da Bóia, numa fissura espetacular de apenas 5 metros que Bito Meyer conquistou em top roupe. Foram colocados grampos em estilo esportivo ou seja, muito próximos um do outro. Qualquer um que tenha um pouco de conhecimento de como o Bito escala, do seu estilo, sabe que ele nunca aprovaria uma coisa dessas. Estas grampeações recentes são um desrespeito aos escaladores locais e ao próprio ambiente visto que nos dois casos as ondas batem quase que diretamente sobre as vias. Experimente deixar um grampo em contato com a água salgada durante um tempo e verifique o resultado.

É certo que ninguém é dono de escalada, mas é certo também que o equipamento de vias sem a anuência dos primeiros que lá estiveram constitui-se nos meios montanhísticos um desrespeito muito grande.

A fim de que possamos todos conviver em paz e harmonia pedimos que o estilo e a ética na Ilha do Mel, assim como em qualquer zona de escalada (cada zona tem a sua ética de comportamento) seja respeitado. Não bata grampos em escaladas que outros conquistaram sem o consentimento destes escaladores. Evite conquistar com equipamento fixo na Ilha. Economize tempo e dinheiro e bata dois grampos-bomba em cima do lance que você quer fazer, na impossibilidade de equalizar móveis. Porém lembre que, apesar de não ter marcas que outra pessoa tenha passado é bem provável que alguém já tenha andado por ali, afinal lá na ilha é assim que se faz. Passamos sem deixar vestígios, na maioria da vezes só o magnésio. Se você não tem conhecimento para usar equipamento móvel faça um curso, aprenda. Comece com vias fáceis (lá na Ilha são inúmeras as possibilidades)



Casabouço

Restaurante - Pizzaria

**MASSAS
PIZZAS
CARNES**

*10% de desconto p/
sócios do C.P.M.*

**De Terça a Domingo.
À partir das 18:30 h.**

**R. Mateus Leme, 1000
F. 254-6112**

continua

e depois se quiser emoção, faça a Fada Madrinha, ao lado da gruta, conquistada por Alexandre Portela toda em móvel com grampos fixos só na parada. Pergunte antes de grampear uma via, se esta já foi feita (se tiver um grampo de parada em cima é óbvio que sim!). Peça anuência para os conquistadores.

Lembre que se você se acha no direito de modificar uma via já feita, os escaladores locais se acharão no direito de retirar o excesso de material que foi colocado. Respeite para ser respeitado.

Em tempo: encontra-se em fase de preparação um guia de escaladas da Ilha. Se você conquistou alguma via por lá, por favor converse comigo, no CPM, para que sua via possa ser incluída no guia.

Dalinho

Notícias do Curso de Resgate no Marumbi

Nos dias 27 e 28 de janeiro tiveram início as atividades do Curso de Resgate do CPM, visando a formação do C.O.S.M.O., Corpo de Socorro em Montanha do CPM. No sábado os estagiários conheceram a Casa de Resgate do Parque e tiveram o dia inteiro de aulas sobre fundamentos de busca e resgate, cordas e nós. No domingo todos foram escalar, servindo o dia para reconhecimento topográfico da região. A próxima atividade foi transferida para os dias 13 e 14 de abril e a programação constará dos seguintes temas: primeira notícia, planejamento estratégico, arneses, pontos e sistemas de ancoragens. A mudança de datas deve-se à prova para a obtenção da licença de rádio operador que será realizada no dia 30 e todos os estagiários deverão fazer.

Gostaríamos de agradecer todas as pessoas e empresas que estão apoiando o curso bem como o equipamento da casa de resgate. Ao Makoto, Lúcio Flávio, Snake, Mont Blanc, Liga Brasileira de Radioamadores e demais colaboradores o nosso MUITO OBRIGADO!. Saibam que sem estes apoios seria impossível levar adiante tão importante missão. E por falar em importante missão, ocorreu no dia 23 de fevereiro um resgate na Frontal. Dois escaladores de São Paulo caíram na Frontal, sofrendo ferimentos generalizados. A equipe composta pelo Paulinho (Máfia), Xico Trilha, Tapirus, Savi, Adriano e outros logrou êxito em trazer os dois incautos até a estação de Eng. Lange onde uma ambulância os esperava. A análise deste resgate será feita na próxima atividade do curso. No mais os estágios práticos continuam todos os finais de semana e feriados e o trabalho de orientação tem demonstrado utilidade na prevenção de acidentes.

"That's all folks", por enquanto

Dalinho

Frequente as reuniões do Clube, e saiba como comprar produtos **NUTRIMENTAL**, por preço de fábrica.

TAXAS 1º SEM. 1996
MENSALIDADE R\$ 10,00
DIÁRIA SEDE MARUMBI: R\$ 3,00

EXPEDIENTE: tiragem 300 exemplares
EDITOR/Vice Pres.: Giancarlo Stahlke
Presidente: Adriana Schlenker